Sindicato dos Bancários
bancariosbahia.org.br
Filiado à CTB
FEEB
Federação dos Bancários dos Estados da Bahia e Sergipe

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8280 | Salvador, quarta-feira, 17.11.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

BRASIL

Lucro elevado do BB com metas e sobrecarga

Página 3

Dia da Consciência Negra com Fora Bolsonaro

Página 4

Mercado de trabalho devastado

Com Bolsonaro, o Brasil vive um cenário de devastação do mercado de trabalho, com extermínio de direitos e falta de emprego. Pesquisa revela que o desemprego deve se manter alto até 2026. Preocupante.

Página 2

REUTERS- AMANDA PEROBELLI - ARQUIVO

Com taxa recorde, Brasil se aproxima de 15 milhões de desempregados. Goveno Bolsonaro cruza os braços

Desemprego pode crescer até 2026

Bolsonaro não coloca em prática política de geração de emprego formal no país

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO BRASIL, o cenário do desemprego é triste. Cerca de 15 milhões de pessoas estão sem trabalho e as perspectivas para o futuro não são nada boas. Os brasileiros podem ter de conviver por uma década em situação difícil e só retornar ao pleno emprego a partir de 2026, segundo o Ibre FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

O chamado pleno emprego considera uma taxa de desemprego entre 8% e 10%. A previsão é de que em 2026 o índice de desocupação no país cairia para 10,1%. A última vez que o Brasil teve pleno emprego foi antes do golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016.

A partir daí, com a mudança radical na política e o avanço do ultraliberalismo, que desmonta o Estado e as políticas de inclusão social, o país começou a descer a ladeira e o índice de desemprego não parou de subir. A reforma trabalhista, defendida pela grande mídia e pelas forças conservadoras, que prometia gerar 8 milhões de emprego, caiu por terra.

No fim das contas, a reforma só serviu para tirar os direitos dos trabalhadores, como denunciado diversas vezes por ***O Bancário.*** Com o governo Bolsonaro, o que era ruim ficou ainda pior e a taxa de desocupação vem batendo recorde. No trimestre encerrado em agosto, era de 13,2%. Sem falar nas mais de 31 milhões de pessoas subutilizadas.

Pequenos empreendedores estão endividados

NO BRASIL, empreender não é nada fácil. Os dados do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas) apontam que 65% dos pequenos empreendedores estão endividados.

Desde o início da pandemia de Covid-19, sem um socorro financeiro do governo Bolsonaro, muitos empresários tiveram o faturamento reduzido. Já os custos, não diminuíram. Entre os endividados, 15% relatam que o preço do aluguel é o que mais pesa no orçamento.

Para tentar equilibrar as contas, muitos empreendedores optaram por entregar os pontos fixos e se adaptar as vendas *online*.

ARQUIVO

Empreendedores tiveram de entregar pontos fixos

Nota de Falecimento

Ednaldo Crispim

É com imenso pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento do funcionário aposentado do Banco do Brasil, Ednaldo Crispim Dantas de Santana, 67 anos.

Bancário desde 1981, começou atuando na agência de Irecê, no interior do Estado. A última unidade que passou foi a Estilo Salvador, onde ficou até se aposentar. O velório e o sepultamento ocorreram ontem, no cemitério Bosque a Paz, em Salvador.

TEMAS & DEBATES

A ciência sob ataque

Álvaro Gomes*

Qualquer país do mundo para responder aos grandes desafios e demandas da sociedade precisa, entre outras ações, investir em ciência e tecnologia. No Brasil vivemos uma ofensiva negacionista protagonizada pelo presidente da República Jair Bolsonaro, cujos efeitos mais visíveis foram observados na pandemia da Covid-19 com mais de 600 mil mortes evitáveis. Os ataques continuam atingindo a comunidade científica.

O presidente Bolsonaro cancelou a medalha da Ordem do Mérito Científico que tinha sido concedida aos pesquisadores Marcus Vinicius Guimarães Lacerda que desenvolveu pesquisa demonstrando a ineficácia da cloroquina e Adele Schwartz Benzaken que desenvolve pesquisas contra HIV/AIDS. O decreto presidencial de concessão foi dia 03/11/21 e o de revogação dia 05/11/21.

Diante desta aberração e perseguição aos pesquisadores, os demais cientistas que também foram condecorados, renunciaram a homenagem. Os 21 cientistas se solidarizaram com os colegas e mostraram sua indignação através de uma carta aberta onde enfatizam:

"Enquanto cientistas, não compactuamos com a forma pela qual o negacionismo em geral, as perseguições a colegas cientistas e os recentes cortes nos orçamentos federais para a ciência e tecnologia têm sido utilizados como ferramentas para fazer retroceder os importantes progressos alcançados pela comunidade cientifica brasileira nas últimas décadas."

O mais estranho é que sendo um inimigo da ciência, Bolsonaro concede a si mesmo a medalha do Mérito Científico. Sabotou a vacina, até hoje defende tratamento ineficaz, principalmente com a cloroquina, se coloca contra as medidas preventivas para combater a covid-19, cortou orçamento da ciência e tecnologia e mesmo assim se autocondecora.

Em 15/10/21 o presidente Bolsonaro sancionou a lei que retirou 90% do orçamento de 2021 que seria destinado a ciência e tecnologia para financiamento de projetos e pesquisas científicas, um corte de R$ 600 milhões

A política destrutiva, do governo Bolsonaro, com retirada dos direitos sociais e dos trabalhadores, concentração de renda, desemprego, fome, entrega das nossas riquezas ao grande capital, enfraquecimento da democracia, tem também como um dos seus principais objetivos o ataque à ciência.

* Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZTexto com, no máximo, 1.900 caracteres

O BANCÁRIO
Fundado em 30 de outubro de 1939.
Edição diária desde 1º de dezembro de 1989
Sindicato dos Bancários bancariosbahia.org.br
Fundado em 4 de fevereiro de 1933
Informativo do Sindicato dos Bancários da Bahia. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - Presidente: Augusto Vasconcelos. Diretor de Imprensa e Comunicação: Adelmo Andrade.
Endereço: avenida Sete de Setembro, 1.001, Mercês, Centro, Salvador-Bahia. CEP: 40.060-000 - Fone: (71) 3329-2333 - Fax: 3329-2309 - www.bancariosbahia.org.br - imprensa@bancariosbahia.org.br
Jornalista responsável: Rogaciano Medeiros - Reg. MTE 879 SRTE-BA. Chefe de Reportagem: Rose Lima - Reg. MTE 4645 SRTE-BA. Editora: Ana Beatriz Leal - Reg. MTE 4590 SRTE-BA. Repórter: Renata Andrade - Reg. MTE 4409 SRTE-BA.
Estagiários em jornalismo: Alan Barbosa e Angélica Alves. Projeto gráfico: Márcio Lima. Diagramação: André Pitombo. Impressão: Gráfica Imprima. Tiragem: 5 mil exemplares. Os textos assinados são de responsabilidade dos autores.

Na Funcef, prova de vida de novembro vai até o dia 30

O PRAZO para a prova de vida na Funcef dos aposentados nascidos em novembro termina no próximo dia 30. Pensionistas devem considerar a data de nascimento do titular do plano. O procedimento é realizado através do aplicativo da Fundação.

A prova de vida é obrigatória para todos os aposentados e pensionistas da Fundação, inclusive para os que recebem pelo convênio INSS/Caixa/Funcef. A não realização do procedimento pode levar à suspensão do pagamento do benefício.

População brasileira deve manter cuidados contra o coronavírus

OS CUIDADOS contra a Covid-19 têm de continuar. Pesquisadores da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) recomendam o uso de máscara e distanciamento, enquanto a imunização está abaixo de 80%. Atualmente, está em 60%.

O alerta acontece no momento em que várias regiões do país retomam algumas atividades normalmente como aulas 100% presenciais e eventos que já ocorrem com lotação máxima.

O boletim destaca que os índices de vacinação ainda estão distantes do patamar considerado "ideal". Há uma quantidade expressiva de pessoas que precisam tomar a segunda dose ou dose de reforço. Até 25 de outubro, mais de 14 milhões estavam "atrasados" para completar a imunização.

ARQUIVO

Vacinação só atinge 60% da população

Assembleia decide acordo da Poupex

TODOS os trabalhadores da Poupex (Associação de Poupança e Empréstimo) da base do Sindicato dos Bancários da Bahia estão sendo convocados a participar da assembleia, amanhã, das 8h às 18h. Os empregados vão deliberar acerca da negociação sobre o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) através do *site* do SBBA.

Além da negociação do ACT, também será definido na assembleia o aditivo que os trabalhadores têm direito. Ambos têm validade de dois anos, tendo início no dia 1º de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2022.

Desmonte faz elevar o lucro e a sobrecarga

Com queda da mão de obra, bancários trabalham no limite

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

ÀS CUSTAS da saúde dos bancários que trabalham sobrecarregados, por conta do número reduzido do quadro de pessoal, e sob pressão excessiva de metas inatingíveis, os bancos anunciam lucratividade exorbitante de janeiro a setembro. O BB é um exemplo. Lucrou R$ 15 bilhões em nove meses, alta de 48,1%.

Somente no terceiro trimestre do ano, a empresa registrou lucro líquido recorrente de R$ 5,13 bilhões. Aumento de 47,6% ante o mesmo período do ano anterior e de 2% em relação ao segundo trimestre deste ano. O que muita gente não sabe é que o resultado foi puxado também pelo fechamento de postos de trabalho e de agências.

Em um ano, o Banco do Brasil eliminou 7.037 vagas e encerrou as atividades em mais de 390 agências. No final de setembro, a instituição contava com 85.069 funcionários. O corte drástico acontece em função do desmonte. O BB possuía 92.106 em setembro de 2020. Em contrapartida, houve elevação no número de clientes em 3,4 milhões, passando para mais de 76,8 milhões.

MANOEL PORTO - ARQUIVO

Desde 2017, o BB sofre com o desmonte disfarçado de reestruturação

Mercantil lucra R$ 190 milhões

A SITUAÇÃO financeira do Mercantil do Brasil só melhora, assim como de todo o setor financeiro, apesar das crises sanitária e econômica. No terceiro trimestre deste ano - de julho a setembro -, o lucro do banco chegou a R$ 190 milhões. Aumento de 33% em relação ao mesmo período de 2020.

O que garantiu o lucro do Mercantil foi o crescimento da margem financeira, além da redução nos custos com captação no mercado e das despesas com PDD (Provisões para Devedores Duvidosos). A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido ficou em 18,2%, com elevação de 2,8 pontos percentuais em 12 meses.

Já o total de despesas com os empregados caiu 22,3% no terceiro trimestre de 2021. Os ativos do banco cresceram 18,5% em relação a setembro de 2020. Alcançaram cerca de R$ 12 bilhões. Parte da alta foi devido a carteira de crédito, que atingiu R$ 8,1 bilhões. Avanço de 46,7%.

Sábado é dia de ir à rua por Fora Bolsonaro

Manifestação ainda reforça a luta contra o racismo estrutural

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro não pode continuar destruindo o Brasil. Por isso, os movimentos sociais já têm data marcada para a próxima manifestação nacional pelo Fora Bolsonaro. O ato acontece sábado, 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra.

A manifestação "Fora Bolsonaro Racista" será realizada nas principais cidades do país. Em Salvador, a concentração está marcada para as 13h, na praça do Campo Grande, no Centro.

A mobilização é em defesa da igualdade de oportunidades, da geração de emprego, pelo fim da fome e contra a necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro, que afunda o país no verdadeiro caos.

Para se ter ideia, cerca de 15 milhões de pessoas estão desempregadas, 20 milhões passam fome e mais de 100 milhões vivem em insegurança alimentar. Situação que pode piorar com o fim do Bolsa Família e do auxílio emergencial.

Tem ainda a recessão econômica e o descaso do governo com a pandemia. Mais de 610 mil pessoas perderam a vida, por conta da negligência do presidente. É hora de se unir novamente para denunciar a política de desmonte dos direitos e políticas sociais de Bolsonaro.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

REFORÇO Caso seja mesmo confirmado o nome de Alckmin como vice de Lula, aí as possibilidades de vitória no primeiro turno crescem consideravelmente. Afinal, reforça muito a candidatura em São Paulo, com possibilidade de derrotar Bolsonaro e Dória no maior colégio eleitoral do país. Além de penetrar em uma faixa do eleitorado de centro direita.

DESSEMELHANÇA Pois é, enquanto Bolsonaro e Costa Neto se engalfinhavam pelo controle do PL em São Paulo, na Europa Lula fazia história como um dos principais líderes políticos da América. Participou de conferência no Parlamento Europeu e debateu com Joseph Stiglitz, Prêmio Nobel de Economia, caminhos para a superação do ultraliberalismo. A diferença é gritante.

DESPREZÍVEIS Nenhuma surpresa com a briga, marcada por xingamentos e ofensas pessoais, entre Bolsonaro e Valdemar Costa Neto, presidente do PL, um dos partidos do fisiológico Centrão. Sem hipocrisia, está bem ao nível dos protagonistas. A filiação está suspensa, mas ninguém duvide de os dois ficarem de bem de novo e seguirem infernizando o povo. Não valem nada.

SUJEIRA Se realmente a intenção da Lei da Ficha Limpa é impedir a participação eleitoral de candidatos condenados por ilicitudes, então a candidatura de Moro tem de ser negada pelo TSE. Afinal, o ex-juiz, como atesta o STF, formou quadrilha, a tal República de Curitiba, para violar a Constituição, ferir a democracia e os princípios republicanos. Crimes capitais. Nocivo à nação.

OBRIGAÇÃO O governador Flávio Dino, do Maranhão, destaca um ilícito grave. "Moro sabia ou devia saber que não tinha competência para julgar processos relativos a Lula. Ele agiu de modo parcial, conforme decidiu o Supremo Tribunal Federal. Quanto de dinheiro público foi desperdiçado nesses processos ilegais e imorais?". Tem obrigação legal de restituir o prejuízo.

Absurdo. Petrobras tem de pagar para entregar a Usina de Xisto

COMO parte do desmonte promovido pelo governo Bolsonaro, a Petrobras terá de pagar uma quantia milionária para que canadenses fiquem com a Usina de Xisto. Apesar de ser a única empresa que explora o minério no país, na operação de venda para o capital estrangeiro, a petrolífera nacional terá de desembolsar mais de R$ 361 milhões para que levem o patrimônio brasileiro.

Petrobras vai pagar R$ 361 milhões para empresa canadense

O processo de privatização da SIX (Unidade de Industrialização do Xisto), que fica no Paraná, foi autorizado pelo Conselho de Administração e está sendo vendida para a canadense *F&M Resources*, subsidiária integral da canadense *Forbes & Manhattan*.

Para entender a conta é simples. A estatal foi anunciada para a venda para os canadenses por US$ 33 milhões, o equivalente a R$ 178,8 milhões, mas terá de pagar *royalties* de R$ 540 milhões. Ou seja, a Petrobras terá um prejuízo de R$ 361,2 milhões para que o capital estrangeiro fique com o patrimônio brasileiro.

O absurdo é tão grande que, somente no ano passado, a Usina deu mais de R$ 200 milhões de lucro, mas ainda assim está sendo vendida por menos de um ano de lucratividade.